



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO



Estado do Espírito Santo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024/2029

(PPP)

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL FAZENDA CARLOS HACKBART

CÓDIGO - INEP: 32027818

AFONSO CLÁUDIO - ES

2024

Sumário

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	4
1.1 Identificação da escola	4
1.2 Caracterização da instituição	4
1.2.1 História da instituição	4
1.2.2 Inserção regional	5
1.2.3 Abrangência e área de atuação	5
1.2.4 Articulações com outras Instituições	6
1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa	8
1.3 Caracterização da Comunidade Escolar	10
1.3.1 Organização da oferta	10
1.3.2 Capacidade de matrícula	10
1.3.3 Indicadores de produtividade	11
1.3.4 Relação escola-comunidade	12
1.3.5 Objetivos e metas da escola	13
1.4 Gestão Escolar	14
1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática	14
1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos	15
1.4.2.1 Instalações gerais	17
1.4.2.2 Instalações administrativas	17

1.4.2.3 Salas de aula	17
1.4.2.4 Laboratórios	18
1.4.2.5 Biblioteca	18
1.4.3 Perfil de profissionais	18
1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação	18
1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo	19
1.4.6 Formação continuada dos profissionais	19
1.4.7 Política de apoio ao estudante	21
1.5 Política de educação inclusiva	21
2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS	22
2.1 Ensino Fundamental	22
2.1.1 Organização Curricular e Concepção de currículo	24
2.1.1.2 Áreas de conhecimento	24
2.1.1.3 Componentes curriculares e carga horária	24
2.2 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática.	26
2.3 Histórico e Certificado Escolar	28
3. PLANO DE AÇÃO	30
3.1 Objetivos	30
3.2 Metas e estratégias	30

3.3 Ações plurianuais	31
3.3.1 Inovação pedagógica	32
3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica	34
3.3.3 Instância responsável e recursos	35
3.4 Plano de Sustentabilidade financeira	35
4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	35
4.1 Descrição do processo de autoavaliação	36
4.2 Instrumentos da avaliação institucional	37
4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista	37
4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

1.1 Identificação da escola

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Fazenda Carlos Hackbart

Endereço: Serra Pelada, 29600-000 Afonso Cláudio - ES.

Etapas ofertadas: Ensino Fundamenta (Anos Iniciais)

Ato de Criação da Escola: Convênio de Municipalização nº 072/2010, publicado no Diário oficial em 30/12/10

Acessibilidade: O espaço físico não tem escadas, é uma construção antiga, à medida que surgem demandas são feitas alterações necessárias seguindo as normas de segurança

Turno de funcionamento: Matutino

Número de alunos: 09

Número de vagas: 20 (turma)

Dados dos gestores e membros da equipe de elaboração do PPP:

Diretor: Romão Bissoli

Pedagoga: Corina Ferreira Torrente Coutinho

Professor(a) BNCC: Bruna Gumz Ott

Professor (a) Educação Física: Mônica Rébule Custódio

Merendeira: Leonilda Ratzke Grunewald

1.2 Caracterização da instituição

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Fazenda Carlos Hackbart está situada na região rural de Lagoa – Serra Pelada, no município de Afonso Cláudio – ES. A escola atende

estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, oferecendo uma educação pautada no respeito à cultura local e no compromisso com a formação integral dos alunos.

Inserida em uma comunidade tipicamente pomerana, a escola se destaca pelo forte vínculo com as tradições culturais, o idioma e os valores herdados dos imigrantes que formaram a base populacional da região. Esse aspecto cultural influencia positivamente o ambiente escolar, promovendo um convívio baseado na cooperação, no respeito e na valorização das raízes locais.

A maioria das famílias da comunidade é formada por agricultores que vivem do trabalho na terra e mantêm uma relação próxima e colaborativa com a escola. A participação ativa das famílias nas atividades escolares, eventos e projetos pedagógicos é uma das marcas registradas da instituição, contribuindo significativamente para o desenvolvimento educacional e social dos alunos.

A Escola Fazenda Carlos Hackbart busca, continuamente, integrar ensino de qualidade com a realidade rural em que está inserida, respeitando o modo de vida dos seus estudantes e oferecendo um ambiente acolhedor, organizado e propício à aprendizagem. A instituição valoriza a parceria entre escola, família e comunidade como caminho essencial para a construção de uma educação significativa e transformadora.

1.2.1 História da instituição

No ano de 1988, a Prefeitura Municipal, na época administrada pelo Exmº Sr Prefeito Sebastião Fafá, iniciou a construção da escola na comunidade em um terreno doado pelo Srº. Carlos Hackbart.

A escola que recebeu o nome de Fazenda Carlos Hackbart em homenagem ao doador do terreno e foi inaugurada no dia 21 de março de 1987. Um marco muito importante para a comunidade, uma vez que os alunos necessitavam percorrer uma longa distância para irem até a escola mais próxima, localizada no distrito de Serra Pelada, cerca 5,5 km distante da

comunidade. O índice de reprovação e evasão escolar na época era muito grande, pois a distância era uma grande barreira a ser enfrentada pelos alunos.

1.2.2 Inserção regional

A Escola Municipal EMEF Fazenda Carlos Hackbart está situada na zona rural do município de Afonso Cláudio, no Estado do Espírito Santo, ofertando o Ensino Fundamental I, atendendo crianças entre 6 a 10 anos, distribuídos em do 1º ao 5º ano, em uma sala de aula no turno matutino.

A comunidade do Carlos Hackbart é uma comunidade tipicamente rural, composta por produtores agrícolas. E pecuaristas. As agriculturas predominantes são: café, milho e feijão.

1.2.3 Abrangência e área de atuação

A EMEF Fazenda Carlos Hackbart atende crianças do Ensino Fundamental, Anos Iniciais, 1º ao 5º ano, no turno matutino, sendo a maioria da clientela, filhos de agricultores e moradores da região. Grande parte da clientela é usuária dos serviços de transporte escolar.

As matrículas são efetivadas obedecendo o edital de matrícula da SEMED em vigência e conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação.

1.2.4 Articulações com outras Instituições

A Escola estabelece parcerias com as famílias e comunidade na realização de atividades e projetos educativos. É mantida pela Secretaria Municipal de Educação – SEMED que ampara a escola no cumprimento de suas atribuições em consonância com a legislação vigente.

Os atuais desafios educacionais se refletem na escola diante da diversidade de sujeitos que dela fazem parte, com suas peculiaridades sociais, culturais e históricas. É necessária a consideração de todos os agentes inseridos no espaço escolar, uma vez que, os processos de vivências se cruzam na sociedade e estão todos, de alguma forma, conectados às experiências vivenciadas pelos sujeitos da comunidade escolar.

Sendo assim, a função da escola perpassa a questão do saber escolar, o que torna necessário pensar a escola, como um espaço democrático, em que todos os estudantes são acolhidos em suas múltiplas necessidades físicas, intelectuais, sociais e culturais, assegurando aprendizagens significativas, o que exigirá um olhar sensível por parte dos profissionais nela inseridos. Para tanto, cabe à escola buscar parcerias, visando a intersectorialidade com os diversos órgãos competentes e sociedade civil organizada alinhando objetivos em comum em prol das situações sociais que surgem e envolvem os sujeitos e a comunidade no entorno.

A educação escolar tem a força capaz de gerar mudanças por meio de suas ações e de transformação da realidade imposta pelo mundo econômico e político hegemônico. É preciso pensar um sistema educativo comprometido com a humanização, transformação e emancipação dos sujeitos. Um sistema que possa romper com a lógica da homogeneização dos conhecimentos e que os trate na perspectiva da emancipação.

Portanto, a educação com suas práticas escolares tem a responsabilidade de:

- Proporcionar a formação continuada de seus profissionais para reflexão, análise e proposição de ações frente às novas vivências e exigências sociais, culturais, históricas e ambientais;
- Ofertar uma educação inclusiva assegurando a interlocução das diferenças numa perspectiva intercultural a fim de problematizar o cotidiano das práticas sociais e culturais vivenciadas pela sociedade;
- Inserir no cotidiano das práticas pedagógicas a preservação e valorização da memória e do patrimônio cultural das questões locais, regionais e globais;

- Estabelecer relações coletivas através da participação de toda a comunidade escolar visando implementar boas práticas que promovam o ensino-aprendizagem, contribuindo para um clima harmônico e de desenvolvimento em que todos unam esforços para atingir os objetivos propostos para a efetividade de suas ações;
- Articular práticas pedagógicas em interlocução com as relações da diversidade, da sustentabilidade, da inclusão e dos direitos humanos, relacionando processos e valores de uma consciência planetária, que envolvem direitos e deveres;
- Mobilizar e organizar de forma responsável e consciente, canais de participação com representações de pais/responsáveis, estudantes, docentes e demais profissionais, contribuindo para o aperfeiçoamento do trabalho educativo e o relacionamento da escola com a comunidade.

A equipe da EMEF Fazenda Carlos Hackbart, tem como prioridade no desenvolvimento de suas ações, garantir que seu alunado usufrua de uma aprendizagem intencional, de significância e formadora de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e atuantes dentro do meio ao qual pertencem.

1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa

A Filosofia educacional da EMEF Fazenda Carlos Hackbart fundamenta-se na perspectiva de uma educação que valoriza e incentiva a cultura campesina, que compreende o campo como um modo de vida social e que contribui para autoafirmar a identidade dos povos dessa comunidade, para valorizar o seu trabalho, a sua história, o seu jeito de ser, os seus conhecimentos, a sua relação com a Natureza e como ser da Natureza. Acredita-se que a valorização deve se dar pelos próprios povos do campo, numa atitude de recriação da história.

O ensino desenvolvido dentro da escola multisseriada, tem por princípio a visão de que o campo retrata uma diversidade sociocultural, que se dá a partir dos povos que nele habitam, considerando as questões de trabalho desenvolvidos: assalariados rurais temporários, colonos, arrendatários, pequenos proprietários e outros mais. Considerar questões vinculadas

a forma de organização da população, em suas gerações, etnias, gêneros, crenças e diferentes modos de trabalhar, de viver, de se organizar, de resolver os problemas, de lutar, de ver o mundo e de resistir no campo. Tal diversidade pauta-se na perspectiva histórico-cultural que instiga a vivência de práticas transformadoras, que contextualizadas, reconhecem e asseguram, que através da relação entre o “eu e o (a) outro (a)”, os seres se constituem em sujeitos históricos, sociais e culturais.

A identidade da escola inserida no campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade e é ancorada nos saberes próprios dos estudantes, da comunidade, na memória coletiva, que juntos buscam soluções para os problemas sociais. Este princípio vem permear as reflexões sobre a Educação oferecida para as crianças residentes no campo, onde todos os segmentos escolares discutam seus próprios contextos e trabalhem pelo desenvolvimento coletivo da educação municipal. Assim também na EMEF Fazenda Carlos Hackbart, o trabalho pedagógico deve estar vinculado às questões inerentes à sua realidade, sendo organizada em turmas multisseriadas com necessidades próprias de planejamento e engajamento com as questões inerentes a comunidade que a escola está inserida. EMEF Fazenda Carlos Hackbart fundamenta-se no Guia de Orientações Curriculares do Espírito Santo, tendo como base a perspectiva Curricular da Educação sócio-histórica-cultural por compreender o sujeito, sob três dimensões: a dimensão social, histórica e que demarca as questões das relações humanas, pois considera os seres situados no mundo e com o mundo, inseridos nos contextos sociais.

1.3. Caracterização da Comunidade Escolar

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Carlos Hackbart está localizada na região de Lagoa – Serra Pelada, zona rural do município de Afonso Cláudio – ES. A comunidade escolar é formada, em sua maioria, por famílias de origem pomerana, que preservam com orgulho sua cultura, tradições e idioma.

Os moradores da região vivem principalmente da agricultura familiar, com cultivo de pequenas lavouras, produção de alimentos e criação de animais, o que caracteriza um estilo de vida simples, porém pautado no trabalho, na união e no respeito às tradições locais.

A comunidade se destaca pela organização, religiosidade, forte espírito de coletividade e participação ativa nas atividades da escola. Eventos escolares, festas típicas e reuniões são momentos em que a comunidade se envolve de forma efetiva, fortalecendo os laços entre escola e famílias.

A comunidade é acolhedora, colaborativa e demonstra grande interesse pelo desenvolvimento educacional das crianças. Essa parceria entre escola e comunidade contribui para a construção de um ambiente educacional seguro, afetivo e propício à aprendizagem, respeitando a realidade rural e valorizando a identidade cultural da região.

1.3.1 Organização da oferta

A organização pretendida para a EMEF Fazenda Carlos Hackbart, no o período 2024 a 2028 terá como referência Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação Lei nº 2339/2015, a Resolução do CEE Nº 3.777 de 2014, as DCNEI (BRASIL, 2010) e demais orientações provenientes da SEMED. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental podem ingressar na instituição crianças com idade 6 anos completos ou a completar até o dia trinta e um do mês de março do ano da matrícula e assim sucessivamente podendo ainda ser transferidas de outras instituições do mesmo seguimento, através de comprovação comprobatório, dentro do total de vagas em cada turma nos turnos matutino e vespertino. A instituição possui uma sala de aula com capacidade para cerca de 25 estudantes.

1.3.2 Capacidade de Matrícula

A Resolução CEE/ES Nº 3777/2014 estabelece no art. 69, inciso II, que a capacidade de matrícula deve atender uma área de 2,0 metros quadrados para o professor e 1,20 cm para cada aluno e no artigo 132, inciso II, III E VI e suas alíneas, os limites máximos de alunos por

etapa e/ou modalidade de ensino. Em nossa escola seguimos também a Portaria de Matrícula da SEMED com os seguintes atendimentos:

NÚMERO DE SALAS DE AULA	ETAPA/MODALIDADE ANO/ SÉRIE	TURMA	METRAGEM DA SALA	CAPACIDADE DE MATRÍCULA	NÚMERO DE ALUNOS
01	1º AOS 5º ANOS	01	48m ²	20 ALUNOS	09

1.3.3 Indicadores de produtividade

Com um bom conjunto de indicadores tem-se, de forma simples e acessível, um quadro de sinais que possibilita identificar o que vai bem e o que vai mal na escola, de forma que todos tomem conhecimento e tenham condições de discutir e decidir as prioridades de ação para melhorá-lo.

Não existe uma forma única para o uso dos Indicadores da Qualidade na Educação. Este é um instrumento flexível, que pode ser usado de acordo com a criatividade e a experiência de cada escola. É preciso que a escola constitua uma equipe para organizar a avaliação, planejar como será feita a mobilização da comunidade, providenciar os materiais necessários e disponibilizar espaços para as reuniões dos grupos e a reunião plenária final.

A equipe se dedica a garantir que os índices de qualidade permaneçam positivos. Todos os colaboradores estão engajados no bem-estar coletivo, focado no estudante. Seja durante reuniões do Conselho de Classe, em conversas informais ou por meio de pesquisas, todos são levados a repensar nossas interações diárias com as crianças. Críticas construtivas desempenham um papel importante nesse processo, visando aprimorar o desempenho e a qualidade do ensino oferecido.

O Município aderiu ao Programa Nacional Criança Alfabetizada: O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, em regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios e almeja, por meio da conjugação dos esforços, garantir o direito à alfabetização de todas as crianças matriculadas nas instituições de ensino da rede.

O Saev - Sistema de Avaliação Educar pra Valer, foi aderido e executado nas escolas da rede municipal no ano de 2024. Os resultados das avaliações estão em processo de análise.

PAEBES – 2º ano	2022	2023	2024	2025
LÍNGUA PORTUGUESA	640	Não há	700	
MATEMÁTICA	481	Não há	548	
PAEBES – 5º ano	2022	2023	2024	2025
LÍNGUA PORTUGUESA	219	Não há	125	
MATEMÁTICA	207	Não há	158	
IDEB OBSERVADO	2023	2025	2027	
IDEBES - META PROJETADA				
	2023	2024	2025	2026
2º ANO	4,4	4,8		
5º ANO	4,1	4,3		
SAEV	2024	2025	2026	2027
1º ANO	O Saev - Sistema de avaliação educar pra valer foi inserido esse ano (2024) no município de Afonso Cláudio. Ainda serão levantados os resultados das avaliações.			
2º ANO				
3º ANO				
4º ANO				
5º ANO				

1.3.4 Relação escola-comunidade

O acesso à comunidade, onde a escola está inserida, é feito por estradas rurais sem pavimentação, a via que liga a escola à sede do distrito de Serra Pelada não é asfaltada. Por se tratar de relevo montanhoso, de estradas de terra, torna mais difícil a locomoção dos alunos, por isso contam com o transporte escolar municipal.

Como formas de comunicação interna e externa e de integração com a comunidade a escola propõe a elaboração de informativos ou mensagens que são divulgados em reuniões internas ou externas com a comunidade; uso da Internet por meio de grupos no WhatsApp onde são disponibilizados informes, prestação de contas de eventos realizados na escola e divulgação das atividades e projetos; reuniões de pais/responsáveis e reunião, planejamento dos professores junto à SEMED.

1.3.5 Objetivos e metas da escola

Objetivos e metas institucionais se dão por meio de ações planejadas e refletidas no dia a dia, seja em sala de aula ou em outros segmentos, a escola realiza seu maior objetivo: fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Para atingir esse objetivo, é preciso focar a prática pedagógica na relação professor-aluno, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades.

A valorização da comunidade rural como pessoas construtoras de conhecimento, em especial o prático e produtivo; contemplar no projeto pedagógico a identidade rural e fomentar ações de valorização cultural do contexto campestre.

OBJETIVOS	METAS	PERÍODO
Melhorar rendimento escolar	Elevar 10% o rendimento escolar dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática	Durante o ano letivo
Aumentar o índice do Ideb	Aumentar em 2% o índice do Ideb	Durante o ano letivo
Melhorar a participação da comunidade	Melhorar em 10% a participação dos responsáveis na vida escolar do aluno.	Durante o ano letivo
Melhorar o acervo de livros	Melhorar em 20% o acervo de livros da biblioteca	Durante o ano letivo
Melhorar a frequência escolar	Fazer que a assiduidade seja 100%	Durante o ano letivo
Melhorar a aprendizagem dos alunos de acordo com os descritores em defasagem	Recuperar e alinhar as defasagens em 50%	Durante o ano letivo
Melhorar rendimento escolar	Elevar 10% o rendimento escolar dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática	Durante o ano letivo

1.4 Gestão Escolar

A gestão escolar é composta pela equipe gestora da instituição: diretor (escolhido em processo seletivo de diretores para as escolas multisseriadas) e pedagogo (designado pela SEMED – secretaria municipal de educação).

À equipe gestora por sua vez, cabe criar meios para que toda a comunidade escolar participe do processo educativo. Assim sendo, a EMEF Fazenda Carlos Hackbart, adota o modelo de gestão escolar democrática, que envolve toda a comunidade escolar na tomada de decisões importantes. O objetivo é promover a transparência, a colaboração e a participação ativa de todos os envolvidos, garantindo que as necessidades e desejos da comunidade sejam atendidos.

A gestão escolar democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social. Todos os membros da comunidade educacional são envolvidos e consultados nos aspectos organizacionais da escola, incluindo gestores, coordenadores, professores, pais ou responsáveis, familiares e alunos.

A construção de uma gestão democrática dentro das escolas é possível, apesar dos desafios que a permeiam. Um gestor que esteja disposto a quebrar paradigmas e a acreditar nas potencialidades de uma escola fundada nos princípios democráticos pode corroborar para que os envolvidos no processo, tenham o acesso à educação, com um ensino contextualizado com a realidade da comunidade, promovendo um ensino de qualidade e que estimula o exercício da cidadania.

As escolas multisseriadas da rede, incluindo a EMEF Fazenda Carlos Hackbart, contam com uma equipe gestora composta por dois diretores, dois pedagogos e dois auxiliares de secretaria escolar que atendem as demandas das escolas. Cada equipe responde por determinado número de escolas realizando o assessoramento mediante escalas organizadas pela Coordenação de Suporte Pedagógico da SEMED e/ou mediante possíveis demandas emergentes.

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática

A gestão escolar democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social. Todos os membros da comunidade educacional são envolvidos e consultados nos aspectos organizacionais da escola, incluindo gestores, coordenadores, professores, pais ou responsáveis, familiares e alunos.

A construção de uma gestão democrática dentro das escolas é possível, apesar dos desafios que a permeiam. Um gestor que esteja disposto a quebrar paradigmas e a acreditar nas potencialidades de uma escola fundada nos princípios democráticos pode corroborar para que os envolvidos no processo, tenham o acesso à educação, com um ensino contextualizado com a realidade da comunidade, promovendo um ensino de qualidade e que estimula o exercício da cidadania.

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos

A EMEF Fazenda Carlos Hackbart conta com seis funcionários em sua equipe, sendo três efetivos e três contratados em regime de designação temporária. Possui espaço físico médio; conta com uma sala de aula, dois banheiros, refeitório, uma cozinha, corredor e pátio. Em relação aos recursos tecnológicos, dispõe de um computador de mesa e de internet com wifi, e um aparelho de som.

1.4.2.1 Instalações gerais

ESPAÇO	MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTO	METRAGEM	UTILIZAÇÃO
--------	------------------------	----------	------------

Sala 01	01 armário de aço 02 prateleiras de aço 12 mesas vermelhas 13 cadeiras vermelhas 01 mesa do professor 02 cadeiras antigas 01 roteador 01 rede basketball 01 Multimídia 01 bancada de mármore 02 ventiladores 02 quadros 02 lixeiras 174 obras literárias 01 saco de bolinhas de plástico 02 cones 01 boliche 01 corda 01 frescobol 02 bolas 01 rede de vôlei 01 mesa antiga 04 lâmpadas 01 computador	48m ²	Sala de aula destinada a utilização do 1º ao 5º ano
Banheiro	02 vasos	2,52m ²	Espaço destinado às necessidades fisiológicas
	01 chuveiro 02 lixeiras		

Cozinha	01 pia 01 tanque 01 geladeira 01 fogão industrial com forno 02 botijas de gás 02 garrafas térmicas 02 jarras 07 potes de plástico 06 panelas 02 tabuleiros 01 bacia de alumínio 01 concha 01 escumadeira 50 pratos 06 garfos 32 colheres 08 xícaras de vidro 01 liquidificador industrial	8,2m ²	Espaço destinado à produção dos alimentos para os estudantes
Refeitório	02 mesas 02 bancos 01 lixeira de pedal grande 01 mural 01 lavatório 01 filtro 01 bebedouro 01 mesa vermelha do aluno 01 geladeira 03 cadeiras vermelhas do aluno 01 porta papel 01 dispenser de sabão líquido	23,32m ²	Espaço destinado à refeição, com mesa de madeira
Corredor		12,8m ²	Área destinada a movimentação
Pátio		16m ²	Espaço destinado às atividades pedagógicas lúdicas, recreativas, brincadeiras em geral e aulas de Educação Física. Também há uma área com terra, onde podem ser realizadas atividades

			práticas, com o cultivo de plantas.
Despensa	01 prateleira de concreto 03 baldes 02 vassouras 01 rodo 02 tambores de plástico	2,85m²	

1.4.2.2 Instalações administrativas

A EMEF Fazenda Carlos Hackbart é uma escola que possui espaço físico pequeno, conta com uma sala de aula, dois banheiros, refeitório, uma cozinha e pátio.

1.4.2.3 Salas de aula

Possui apenas uma (01) sala.

1.4.2.4 Laboratórios

Não possui laboratórios

1.4.2.5 Biblioteca e seu funcionamento

Não possui biblioteca, contudo, na sala de aula foi instaurado o Cantinho da Leitura que conta com um acervo literário de 174 (cento e setenta e quatro obras literárias). Os livros estão disponíveis aos alunos e com eles os professores desenvolvem diversas atividades de leitura diariamente, explorando a leitura oral, promovendo rodas de leitura, leitura deleite e projetos educativos referentes a prática e ao gosto pela leitura.

1.4.3 Perfil de profissionais

Os profissionais que atuam em uma escola devem reunir compromisso com a educação, empatia, ética e trabalho em equipe. Além disso, é essencial que tenham boa comunicação, flexibilidade e estejam em constante aprimoramento; devem estar comprometidos tanto com o aprendizado dos alunos quanto com a criação de um ambiente acolhedor, seguro e afetivo, promovendo um espaço propício ao desenvolvimento educacional e emocional.

PERFIL DE PROFISSIONAIS				
NOME DO FUNCIONÁRIO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	TURMA	FORMAÇÃO	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Bruna Gumz Ott	DT	1º ao 5º ano	Pedagogia	07 anos
Mônica Rebule Custódio	DT	1º ao 5º ano	Educação Física	05 meses
Gleiciane Schneider	DT	1º ao 5º ano	Língua Portuguesa/Inglês	1 ano e 5 meses
Romão Bissoli	Efetivo	Diretor	História/Geografia	24 anos
Corina Ferreira Torrente Coutinho	Efetiva	Pedagoga	Pedagogia/Inspeção Escolar	22 anos
Leonilda Ratzke Grunewald	Efetiva	-	Ensino Médio	24 anos

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação

Em diversos segmentos do mercado, o capital humano é considerado o principal ativo das empresas. Na área da Educação não é diferente, e por isso os processos de recrutamento e seleção de professores são de extrema importância e não podem ser negligenciados. Quando essas etapas da gestão escolar são feitas de maneira eficaz, há o reflexo direto tanto no bom funcionamento da instituição de ensino como desempenho dos alunos. Apesar de a tecnologia estar cada vez mais presente nas nossas vidas, seja nos escritórios, nas salas de aula etc. São as pessoas que, com conhecimento adequado, criatividade e dedicação, podem promover mudanças realmente significativas na qualidade de ensino.

Tanto os professores como demais funcionários de outros cargos são recrutados por meio de processo seletivo estabelecido pela SEMED, onde são considerados: formação e experiência profissional. A escola não possui autonomia neste processo.

1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo

O regime de trabalho e a política de pessoal docente e administrativo são disciplinados por meio do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos/salários dos servidores Públicos do Município de Afonso Cláudio, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Municipais, Estatuto do Magistério Nº1886/2010, bem como sobre o Regimento Comum da Rede Municipal de Educação.

Em se tratando de vencimento dos servidores, estão amparados pela Lei Municipal Nº 1904/2021, alterada pela Lei Nº 2437/2022 que dispõe sobre o novo Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos servidores públicos do Município de Afonso Cláudio/ES.

1.4.6 Formação continuada dos profissionais

A Formação continuada é organizada pela Secretaria Municipal de Educação. É ofertada a todos os profissionais da educação, com dias previstos em calendário, podendo ser realizada no *lócus* da escola ou nas regiões e atende as diferentes categorias de profissionais conforme diagnóstico da realidade. No decorrer do processo são realizados trabalhos em que os profissionais são instigados a pensar a sua realidade e, a partir dela, dialogar com os sujeitos para a sua transformação, e reflexão sobre a própria prática com o objetivo de constituir-se como um profissional intelectual transformador e assim contribuir para o desenvolvimento da educação municipal.

Os professores participam de: Formação Continuada ofertada pela SEMED/Governo do Estado ou pela escola, planejamentos quinzenais na SEMED e atendimento individuais nas visitas técnicas. Segue listadas abaixo, as formações previstas para 2024:

- Formação do MDC – Coleção Paes: Alfabetização (1º e 2º ano);
- Formação do MDC – Coleção Paes: Matemática (4º ano);

- ^a Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Educacional: Transformando Desafios em Oportunidades Pedagógicas;
- 2ª Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Inspiradora: Fortalecendo a Relação Escola-Comunidade;
- 3ª Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Organizacional: Estratégias Administrativas e Financeiras na Educação;
- Formação “O Papel do Pedagogo dos anos
- iniciais na Gestão Pedagógica”;
- Formação para Diretores Escolares: Mentoria para Diretores – AVAMEC;
- LEEI - Leitura e Escrita na Educação Infantil;
- SAEV – Avaliação de Fortalecimento de Aprendizagem;
- Aprende Brasil – 4º ano:
 - Educação Física
 - Matemática
 - Ciências Humanas
 - Arte
 - Ciências Biológicas
- Encontros Formativos de Educação Inclusiva.

1.4.7 Política de apoio ao estudante

A efetivação das matrículas das crianças na EMEF Carlos Hackbart, atende a Portaria de matrícula da SEMED em vigência. No período de abertura das vagas, são realizadas campanhas de divulgação da oferta nas redes sociais da Prefeitura Municipal e SEMED e também na comunidade local através de cartazes, avisos nas Igrejas e ampla divulgação junto às famílias da Escola. O transporte escolar atende as crianças com idade que residem nas zonas rurais próximas a Escola.

O trabalho pedagógico desenvolvido pela equipe docente, além de ações que venham promover a melhoria da qualidade do atendimento às crianças são socializados através de reuniões pedagógicas e de pais.

A Escola promove reuniões trimestrais com as famílias, onde os pais tem a oportunidade de visualizar as atividades realizadas por seus filhos, conhecer a proposta de trabalho da escola, dialogar com o corpo docente sobre a aprendizagem dos filhos e também esclarecer possíveis dúvidas com o corpo administrativo e docente da escola.

1.5 Política de educação inclusiva

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) integra a proposta pedagógica da escola, articulado com as demais políticas públicas e envolve a participação da família para garantir pleno acesso, a participação e atender às necessidades específicas do aluno.

A legislação por meio do Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando responder às peculiaridades específicas das crianças com algum tipo de deficiência física, conforme determina a LDB em seu Art. 59:

Art. 59. Omissis

I – Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

II – Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV – Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V – Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

O suporte aos estudantes do AEE é realizado na sala de aula, utilizando equipamentos básicos, móveis e, na sua maior parte, materiais didáticos e pedagógicos elaborados por um profissional qualificado para fornecer educação especializada para todos os alunos.]

O aluno do AEE recebe atendimento especializado em sala de aula, no turno em que frequenta. As aulas são desenvolvidas através do trabalho colaborativo entre professores do AEE e professores regentes. As práticas de ensino se dão através da utilização de recursos de comunicação Aumentativa e Alternativa e outros recursos específicos utilizados pelo aluno em sala de aula.

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS

A proposta pedagógica é o alicerce que orienta práticas educativas e define os princípios, objetivos e métodos de ensino. Ela se baseia em concepções teóricas e pressupostos que norteiam o desenvolvimento do aprendizado, a formação dos alunos e a construção de um ambiente inclusivo e significativo. Esses elementos refletem a visão da escola sobre o papel da educação e seu compromisso com a formação integral dos estudantes.

2.1 Ensino Fundamental

A escola é uma instituição social com objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores) que, deve acontecer de maneira contextualizada desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem. Eis o grande desafio da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libânio (2005, p.117).

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e subdivide esse segmento em duas etapas: Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (6º ao 9º ano e Anos Finais).

A etapa Anos Iniciais do Ensino Fundamental com duração de cinco anos, foco dos textos apresentados nesta coletânea, é a continuidade da Educação Infantil, e deve assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade. Para isso a Base Nacional Comum Curricular – BNCC norteia a elaboração do currículo nas escolas buscando uma formação comum e que respeite a diversidade da população escolar.

Os seguintes princípios que norteiam as políticas educativas e as ações pedagógicas nas escolas:

I – **Éticos**: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

II – **Políticos**: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

III – **Estéticos**: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias. (BRASIL, 2010).

2.1.2 Organização Curricular (Concepção de currículo)

A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A escola que é para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o currículo para o Ensino Fundamental Anos Iniciais deve atender ao que dispõe a Base Nacional Comum para a estruturação do Currículo Básico Estadual organizado em regime de colaboração SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Espírito Santo-UNDIME/ES.

O Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela BNCC, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado.

Os conteúdos são constituídos pelas orientações curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

2.1.1.2 Áreas de conhecimento

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

2.1.1.3 Componentes curriculares e carga horária

Os componentes curriculares e a carga horária do Ensino Fundamental são definidos com base nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), garantindo uma formação ampla e alinhada às necessidades de desenvolvimento dos estudantes. O currículo dessa etapa abrange conhecimentos essenciais para a construção do pensamento crítico, da autonomia e da cidadania, articulando diferentes áreas do saber.

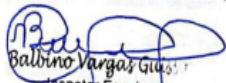
A carga horária mínima deve assegurar um tempo adequado para a aprendizagem, distribuindo-se entre disciplinas obrigatórias e atividades complementares que enriquecem o processo educativo.

Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental, anos iniciais, serão assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

 PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO – ES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED Organização Curricular da Educação Básica - 2024- Ensino Fundamental Regular Anos Iniciais /Escolas EM Alto Lagoa, EM Alto Santa Joana e EM Fazenda Carlos Hackbart Nº de Dias Letivos: 201 (40 semanas e 01 dia) / Carga Horária Anual: 804 / hora aula: 60 min  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO AFONSO CLÁUDIO														
AMPARO LEGAL Nº 9.394/96, RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 7/2010 E RESOLUÇÃO CEE/ES Nº 377/2014	BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					AULAS ANUAIS					AULAS SEMANAIS Anos
				Anos					Anos					
		1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º			
		LINGUAGENS	Língua Portuguesa	7	7	7	5	5	280	280	280	200	200	1.240
			Educação Física	2	2	2	2	2	81	81	81	81	81	405
			Arte	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41	205
			SUBTOTAL	10	10	10	8	8	402	402	402	322	322	1.850
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
			SUBTOTAL	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
		MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1.120
			SUBTOTAL	6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1.120
		CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	2	2	41	41	41	81	81	285
			Geografia	1	1	1	2	2	41	41	41	81	81	285
			SUBTOTAL	2	2	2	4	4	82	82	82	162	162	570
Ensino Religioso*			1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200	
SUBTOTAL			1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200	
TOTAL			20	20	20	20	20	804	804	804	804	804	4.020	

*O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela Unidade de Ensino e de matrícula facultativa para o aluno.

O aluno não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deverá cumprir a carga horária prevista em Projeto Pomerano.


 Balbino Vargas Guimarães
 Inspetor Escolar
 SEMED
 Dec. PMAC Nº 070/99


 Valquíria Karla Carnielli Tonoli
 Secretária Municipal de Educação
 Decreto nº 030/2021


 Cacilda Sobreiro Meira Vieira
 Supervisora Escolar - SRE Afonso Cláudio
 Nº Funcional 303899
 Port. nº 2149-S de 30/12/10
 Data: 2024

1 – Linguagens:

a) Língua Portuguesa;

b) Arte/Musicalização;

c) Educação Física;

2 – Matemática;

3 – Ciências da Natureza;

4 – Ciências Humanas:

a) História;

b) Geografia;

5 – Ensino Religioso.

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

2.3 Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática

A avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, inter-relacionada com o currículo, focalizando os diversos aspectos de desenvolvimento do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos e quantitativos. Assim, a Escola considera as seguintes dimensões do processo avaliativo:

Diagnóstica:

Tem como objetivo verificar o nível de desempenho dos alunos, por ano/turma, de acordo com as competências e habilidades do ano anterior, identificando possíveis fragilidades na aprendizagem, e ações necessárias para superá-las.

Procedimentos:

- Aplicação de atividades orais, discursivas, objetivas, etc.;
- Desenvolvimento de dinâmicas, jogos e outros;
- Observação e registro;
- Preenchimento de instrumento individual;
- Consolidação dos resultados em planilhas específicas;
- Estudo coletivo dos resultados;
- Elaboração de Plano de Intervenção, por ano/turma.

As atividades avaliativas diagnósticas são planejadas, considerando-se os Direitos de Aprendizagem e os Descritores prioritários, do ano anterior.

Formativa:

De acordo com a legislação vigente, a Escola considera que a prática avaliativa deve ser um processo que associe estratégias e instrumentos variados, tais como:

- Trabalhos em grupo, estudos do meio, auto avaliação, pesquisas, lições de casa, projetos culturais, prova escrita (objetiva e/ou dissertativa), relatórios, debates, experimentos, produções de texto, etc.

Com a avaliação formativa é possível monitorar a aprendizagem do aluno, verificando potencialidades e fragilidades, e redirecionando a prática educativa de acordo com a necessidade.

Final/Somativa

É uma modalidade avaliativa pontual que ocorre ao fim de um processo educacional (bimestre/trimestre, ano letivo), sendo consolidada em nota, conceito e descrição, que revelam o nível de aprendizagem dos alunos.

Os registros do rendimento das crianças de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental são realizados em instrumento próprio “FICHA AVALIATIVA”, a cada trimestre. Além deste, recebem um conceito em cada disciplina, de acordo com sua aprendizagem:

- AB - Abaixo do Básico;
- B – Básico;
- P – Proficiente;
- A – Avançado.

Total de Pontos de Cada Trimestre:

Ensino regular:

1º e 2º trimestres: 30 pontos cada

3º trimestre: 40 pontos

Total: 100 pontos.

Nos 1º e 2º anos serão adotados os seguintes critérios de registro das avaliações em todos os trimestres: ficha descritiva e portfólio.

É considerado promovido à série seguinte, o aluno que no final do ano letivo obtiver:

- O mínimo de 60 pontos em cada disciplina do currículo escolar e nas recuperações a que estiver sujeito;
- A frequência mínima de 75% do total de aulas e atividades do ano.
- Os alunos amparados por legislação, a escola proporcionará formas alternativas para o cumprimento da carga horária e avaliação.

1º e 2º TRIMESTRES	
Duas Provas/mínimo (12,0 cada)	24,0 pontos
Atividades diversificadas	6,0
Total	30,0
Média do trimestre (60%)	18,0
3º TRIMESTRE	
Duas Provas/mínimo (16,0 cada)	32,0
Atividades diversificadas	8,0
Total	40,0
Média do trimestre (60%)	24,0

2.4 Histórico e Certificado Escolar

A escola emite para fins de comprovação dos estudos no Ensino Fundamental, o histórico escolar do aluno em formulário comum a todas as escolas do município que é fornecido pela Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU). Em geral, ele é emitido, quando o aluno conclui determinado nível escolar ou precisa realizar a matrícula ou a transferência de curso para outra instituição de ensino.

O histórico escolar consiste em um documento informativo sobre os resultados dos estudos do aluno e deve ser solicitado por responsáveis legais, devidamente identificados e autorizados na instituição onde o aluno é matriculado, após a solicitação, a SEMED fará a confecção do documento dentro dos prazos estabelecidos.

De acordo com o Art. 123 da Res.CEE nº 3.777/2014, o histórico escolar deverá conter:

I – nome da instituição de ensino e da entidade mantenedora, seu endereço (inclusive o endereço eletrônico) e telefone;

II – curso(s) e modalidade(s) oferecido(s);

III – atos de criação e aprovação, de credenciamento da escola e de autorização e/ou reconhecimento do curso e data da publicação desses atos;

IV – identificação do estudante, local e data de nascimento;

V – filiação;

VI – ano letivo, ano/série, etapa, ciclo, modalidade, turma e turno que cursa;

VII – anos/séries cursados, do 1.º ao último;

VIII – componentes curriculares nos termos da legislação vigente e da organização curricular da instituição de ensino;

IX – número de dias letivos e carga horária, registrada por componente curricular ou por área de conhecimento;

X – resultados da avaliação e número de faltas, observando-se a indicação por componente curricular; XI – legendas explicativas de abreviaturas e siglas;

XII – esclarecimentos sobre o sistema de avaliação adotado;

XIII – espaços após a indicação de cada ano/série para identificação da escola, cidade, estado e ano em que foi cursado(a);

XIV – local para assinatura do diretor e do secretário do estabelecimento de ensino, com os respectivos carimbos;

e XV – espaço para observações e/ou outros registros considerados importantes. “

O histórico escolar, portanto, não abrange somente especificações do curso e notas. Mas inclui também dados de identificação do estudante, frequência, carga horária e créditos dos componentes estudados, bem como a relação das disciplinas. O documento ainda costuma ter observações que complementam o percurso educacional.

3. PLANO DE AÇÃO

Para garantir a organização e a eficiência do trabalho pedagógico e administrativo é essencial o Plano de Ação da escola. Ele define metas, estratégias e ações que visam a melhoria contínua do ensino e da convivência escolar. Com um planejamento estruturado, é possível acompanhar o desenvolvimento dos alunos, fortalecer a formação dos profissionais da educação e promover um ambiente seguro, inclusivo e acolhedor.

3.1 Objetivos

- Ministrar a educação Básica na etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, proporcionando ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades para sua auto realização. Preparação para exercícios consciente da cidadania e prosseguimento de estudos, observando as determinações da lei nº=. 9.394/96, de 23/12/96 e demais disposições legais.
- Promover a atuação conjunta dos profissionais da instituição nos dois turnos.
- Garantir educação de qualidade, como direito do aluno.
- Promover o diálogo aberto escola-família.
- Acompanhar o processo ensino-aprendizagem no sentido de analisar os resultados da aprendizagem para sua melhoria.

3.2 Metas e estratégias

- Organizar a escola com as orientações oficiais dadas pela SEMED para o início das aulas e todo o ano letivo, de acordo com Calendário Letivo.
- Organizar os planejamentos com metodologias e propostas claras.

- Uso dos recursos tecnológicos da escola para agilizar a aprendizagem.
- Avaliar o aluno constantemente para estabelecer um melhor rendimento na aprendizagem.
- Avaliar o desempenho coletivo e individual para o baixo rendimento.
- Aplicar a recuperação paralela ao turno.
- Analisar as avaliações externas e internas anteriores,
- Acompanhar o planejamento dos professores.
- Elaboração de gráficos do rendimento escolar.
- Reunião de pais por bimestre com foco na melhoria do rendimento escolar.
- Observação e avaliação sistemática e assistemática para provável intervenção na aprendizagem.
- Atendimento com pais e alunos sempre que necessário.

3.3 Ações plurianuais

Nº DE ORDEM	CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	PERÍODO
1	Elevar os indicadores de qualidade	2024 a 2029
2	Realizar capacitações com 85% dos professores	2024 a 2029
4	Manter o índice de frequência dos alunos	2024 a 2029
5	Acompanhamento com equipe da Semed	2024 a 2029

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
Elevar os indicadores de qualidade	Atendimento individualizado a alunos com dificuldade de aprendizado. Encaminhar o aluno que por ventura ainda com apoio individual,	Estagiários, professores, Secretaria de saúde e Semed	2024 a 2029

	não conseguir se desenvolver nas atividades escolares		
	Orientar a família para que possam dar o suporte nas atividades escolares, sabendo da importância da realização das mesmas.		
Organização de visitas técnicas para verificação do andamento do processo educacional, bem como a realização de um trabalho em conjunto em busca de melhores resultados.	Plano de curso Planejamento Formação continuada Visita da equipe da Semed	Equipe gestora, docentes e SEMED	2024 a 2029

3.3.1 Inovação pedagógica

O processo de inovação dentro do espaço escolar procura converter a escola em lugar mais democrático, atrativo e estimulante, visando o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. São três as categorias de análise relativas ao ato de mudança: o indivíduo que adota a mudança, o grupo no qual a mudança é construída e o quadro institucional e cultural. A escola inovadora precisará se converter em um espaço coletivo de aprendizagem, de tomada de decisões e de gerenciamento de projetos educacionais inovadores.

Este processo exige percepção da realidade da escola a qual deve incluir aspectos relacionados não somente à sua natureza educativa, mas a reconstrução do currículo, a reorganização do seu espaço físico, por mais moderno que seja; ao comprometimento das pessoas envolvidas, isto é, do corpo de professores, dos alunos e funcionários da escola.

INOVAÇÃO CIENTÍFICA	AÇÕES
Ensino Fundamental	- Trabalhar projetos científicos com os alunos a partir de temas do seu interesse; - Estimular práticas de pesquisas com experimentação e reconhecimento de instituições de referência (feiras, exposições, concursos, parcerias com instituições). - Desenvolver práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes colocar a “mão na massa”, aprendendo através de projetos, resolvendo problemas reais, criando e testando soluções concretas; - Promover atividades educativas que fomentem a experimentação, a inovação, a criação e o desenvolvimento integral dos alunos. - Estudo orientado em sala de aula e aulas práticas. - Pesquisa de campo com observação, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados referentes ao seu objeto de estudo. - Estimular a prática da ciência de modo a desenvolver o senso crítico e o pensamento reflexivo; - Oportunizar a prática da socialização de diversos conhecimentos e resultados obtidos por meio da pesquisa e aplicação de metodologias inovadoras; - Realização da “Mostra de Ciências” envolvendo todas as turmas do 1º ao 5º ano.
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA	AÇÕES
Ensino Fundamental	- Realizar diagnóstico para saber quais são os interesses, desejos e necessidades dos estudantes e utilizar os resultados como base para o planejamento das práticas pedagógicas da escola. - Disponibilizar referências para que a escola e os professores sejam capazes de conceber novas práticas pedagógicas e materiais didáticos, estimulando a troca de experiências entre professores

	- Promover o uso de metodologias mais atrativas e ativas, em que os alunos sejam protagonistas; realizar atividades educativas que envolvam o aluno como construtor e condutor do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento; - Estimular a prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversos em que os próprios alunos ensinam algo aos colegas. - Reconhecer e celebrar as boas atitudes e conquistas dos estudantes.
AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA TECNOLÓGICA	AÇÕES
Ensino Fundamental	• Melhorar a qualidade da internet da escola através do Programa Educação Conectada. • Adquirir computadores.
APERFEIÇOAMENTO DIDÁTICO	AÇÕES
Ensino Fundamental	- Criar ambiente favorável à escuta, pesquisa, formação, estímulo e criação, para fomentar e apoiar professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras; garantir carga horária para momentos de reflexão sobre a prática, rotina de estudo, identificação de lacunas, planejamento e construção de propostas. - Integrar a equipe docente em trabalhos pautados pelo compartilhamento, bem como pela criação e construção coletiva de conhecimentos. - Promover projetos interdisciplinares, inclusive de ação continuada e de longo prazo; construir planejamentos por áreas do conhecimento, considerando e correlacionando os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular. - Criar um banco de metodologias, práticas e ferramentas para serem consultadas e adaptado à realidade de cada escola; disponibilizar essas referências em diferentes formatos e mídias (ex.: imagens, som, escrita, vídeos etc.), para facilitar o uso pelos professores;

	- Promover espaços de compartilhamento de práticas entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca entre pares; apoiar educadores a sistematizar e monitorar suas práticas, construindo um sistema de documentação que facilite esse registro; incluir as práticas desses professores no banco de referências da rede. - Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, que considerem o perfil, o ritmo e as especificidades de cada estudante, permitindo o aprendizado e o acompanhamento mais personalizado de cada aluno. - Realizar planejamentos específicos para o uso da tecnologia, definindo objetivos e formatos claros; estar atento para a rápida defasagem de ferramentas tecnológicas.
--	---

3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica

AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA-ACADÊMICA	- Reforçar as solicitações à SEMED de reforma da unidade escolar. - Manutenção e conservação das instalações existentes, com adequações, sempre que possível, à legislação vigente. - Implantação da infraestrutura tecnológica, sistemas integrados de gestão e acesso à informação, conforme propostas de avanços orientadas pela SEMED.
--	--

3.3.3 Instâncias Responsáveis e Recursos

A EMEF Fazenda Carlos Hackbart, tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação.

3.3.4 Plano de Sustentabilidade financeira

A escola EMEF Fazenda Carlos Hackbart tem como mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação.

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

É um processo essencial para a melhoria contínua da escola, permitindo uma análise reflexiva sobre suas práticas pedagógicas, administrativas e relacionais. Por meio da participação de toda a comunidade escolar – gestores, professores, alunos, funcionários e famílias –, esse processo busca identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, promovendo ações estratégicas para o desenvolvimento da instituição.

4.1 Descrição do processo de autoavaliação

Busca-se um nível de melhor qualidade nas instituições escolares. Esta qualidade está fundamentada teoricamente na qualidade negociada de Bondioli (2004, p.14) que diz ser “[...] debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação à rede educativa, que têm responsabilidade para com ela, com a qual estão envolvidos de algum modo”. A participação dos sujeitos no processo de Avaliação Institucional se concretiza através de encontros e muito diálogo entre os interessados, por isso os acordos deverão ser firmados, de modo transparente, e em cada momento o processo deve ser revisto e aprimorado, de acordo com os interesses e convicções do grupo (SORDI, 2006). A participação, segundo Sordi (2006, p.54) “[...] é condição inegociável para se viver o projeto e isto implica o aprendizado da escuta e do acolhimento do argumento alheio, a horizontalização das relações de poder e a manutenção do diálogo plural”.

É necessário desenvolver nesta cultura de avaliação, a participação voluntária de todos os segmentos da instituição, esclarecendo os benefícios e melhorias que este tipo

de avaliação agrega. Segundo Dias Sobrinho (2000, apud REINHOLD, 2004, p.38) “[...] quando assumida voluntária e conscientemente pela comunidade interna, como um empreendimento coletivo de caráter pedagógico e emancipatório, a Avaliação Institucional tem o potencial de transformar a própria instituição e as pessoas que nela atuam.”

A Avaliação Institucional tem o caráter emancipatório, que liberta, transforma e traz mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pelos participantes. Segundo Saul (1994, p.61) “[...] é um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la”.

Os princípios que nortearão a prática da Avaliação Institucional são explicitados da seguinte forma:

- 1) A avaliação é um processo de reflexão coletivo e não apenas a verificação de um resultado pontual;
- 2) A qualidade deve ser entendida como o melhor que uma comunidade escolar pode conseguir frente às condições que possui, ao servir a população no que lhe é específico;
- 3) A qualidade da escola deve incluir processos que levem à emancipação e ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa;
- 4) A construção da avaliação deve ocorrer nos ambientes educativos da Escola;
- 5) As ações não devem conduzir a “ranqueamentos” de profissionais, nem à premiação ou punição;
- 6) O processo avaliativo deve ser construtivo e global, envolvendo participantes internos (professores, gestores, funcionários, monitores) e externos (comunidade, famílias);
- 7) A avaliação deve ser um processo que reúne informações e dados para alimentar e estimular a análise reflexiva das práticas em busca de melhorias dentro do ambiente escolar;
- 8) O modelo avaliativo e seus indicadores de qualidade, produzido

4.2 Instrumentos da avaliação institucional

Os resultados da autoavaliação irão fornecer relatórios específicos de cada seguimento. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar. Sendo assim, além de produzir significados, a autoavaliação contribui efetivamente para o planejamento de gestão.

A Autoavaliação Institucional será desenvolvida de forma contínua e gradativa, e sua operacionalização será sistematizada abrangendo de acordo com as dimensões contidas no Projeto Político Pedagógico-PPP, durante o período de vigência do PPP. A aplicação dos questionários, bem como de outros instrumentos que, eventualmente, forem julgados necessários, obedecerão a um tratamento científico e metodológico, na perspectiva de se evitar resultados que não reflitam a realidade.

4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional EM Duas Pedras, contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de ensino.

Responda cada item marcando com um X a resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

O – Ótimo

B - Bom

Rg - Regular

R - Ruim

QUANTO A PRÁTICA NA SALA DE AULA	O	B	Rg	R
1. Execução do Planejamento				

2. Conhecimento do Sistema de Avaliação e Desenvolvimento da criança				
3. Realinhamento de plano de aula e/ou sequência didática para atender a necessidade do aluno				
4. Avaliação qualitativa da aprendizagem dos alunos (independente das avaliações formais).				
5. Capacidade de mediar conflitos				

QUANTO ÀS TURMAS	O	B	Rg	R
1. Conhecimento da Base Nacional Curricular Comum no que se refere à modalidade que atua				
2. Conhecimento da Proposta Curricular do município				
3. Execução da Proposta Curricular				
4. Conhecimento dos demais documentos que regem a Educação Infantil em vigência (Res. CEE nº 3.777/14, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, os Critérios da Avaliação da Educação Infantil, dentre outros).				
5. A organização das turmas e horário de revezamento de salas auxiliam o processo ensino aprendizagem.				
QUANTO A INFRAESTRUTURA	O	B	Rg	R
1. Condição física das salas de aula (ventilação, iluminação, mobiliário)				
2. Disponibilidade dos recursos audiovisual e materiais didáticos				
3. Condições físicas das instalações sanitárias				
4. Instalações gerais da unidade de ensino (área externa)				
5. Condição física dos demais ambientes da escola (secretaria, cozinha, refeitório e pátio)				
6. Condições Gerais do Mobiliário da Escola.				
7. A escola tem um espaço físico adequado ao número de crianças matriculadas, oportunizando e facilitando a oferta de um ensino de qualidade.				
8. A sala onde ministra as aulas oferece condições físicas e equipamentos que facilitadores no trabalho com as crianças.				
9. A escola possui acessibilidade (rampas, portas largas, etc)				

QUANTO A LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA	O	B	Rg	R
---	----------	----------	-----------	----------

1. Limpeza e organização do pátio				
2. Limpeza e organização da sala de aula				
3. Limpeza e organização dos Banheiros				
4. Limpeza e organização do refeitório				
5. Limpeza e organização da cozinha				
6. Limpeza e organização dos diversos espaços da escola (jardim, horta, etc)				

QUANTO AO DIRETOR	O	B	Rg	R
1. Conhecimento das atribuições do diretor				
2. Eficiência e clareza ao transmitir os recados e avisos				
3. Assiduidade				
4. Cordialidade				
5. Imparcialidade nas decisões				
6. Capacidade de mediar conflitos				
7. Relações interpessoais				
8. Habilidade de elogiar/valorizar os pontos positivos				
9. Perspicácia em diminuir os pontos negativos e criar metodologias para superar essa fragilidade				

QUANTO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO ESCOLAR	O	B	Rg	R
1. Conhecimento das atribuições do coordenador pedagógico				
2. Acompanhamento e orientação para a prática e organização dos trabalhos pedagógicos (atividades diárias, avaliativas, relatórios de desenvolvimento das crianças, etc).				
3. Agilidade nas respostas das dúvidas e orientações				
4. Condução nas tomadas de decisão do Conselho de Classe				
5. Utilização das avaliações internas e externas para re/direcionamento do fazer pedagógico				
6. Conhecimento de leis pertinentes a educação				
7. Apresentação de formas e metodologias variadas para subsidiar a prática docente				
8. Cordialidade				
9. Imparcialidade nas decisões				
10. Capacidade de mediar conflitos				
11. Relações interpessoais				
12. Habilidade de elogiar/valorizar os pontos positivos				
13. Perspicácia em diminuir os pontos negativos e criar metodologias para superar essa fragilidade				

QUANTO A ESCOLA	O	B	Rg	R
1. Desenvolvimento de ações para redução das faltas apresentadas pelas crianças				

2. Os pais e/ou responsáveis são informados e convocados a escola sempre que necessário para tratar de assuntos sobre o desenvolvimento e comportamento das crianças.				
22. A comunicação entre a equipe gestora e a comunidade escolar se faz de forma eficaz e produtiva.				
23. Os transportadores escolares atendem às necessidades dos alunos e acatam as orientações dadas pela direção escolar e SEMED				
AUTOAVALIAÇÃO	O	B	Rg	R
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. Exposição dos trabalhos confeccionados em sala de aula e outras formas de atividades, além das aulas expositivas.				
4. Relação dos conteúdos da disciplina de acordo com o contexto social				
5. Incentivo ao pensamento crítica/reflexivo dos alunos				
6. Integração teoria e prática				
7. Incentivo e motivação para participação dos alunos				
8. Utilização de material didático diversificados nas aulas				
9. Efetivação dos horários de planejamento para organização do trabalho pedagógico.				
10. Comparecimento às reuniões e planejamentos				
11. Antecipação no preparo de materiais didáticos a serem utilizados na aula.				
12. Participação efetiva no Conselho de Classe				
13. Acatamento das decisões do Conselho de Classe				
14. Relações interpessoais				
15. É receptivo a críticas, sugestões e orientações quanto ao trabalho desenvolvido.				
16. Realiza o trabalho em tempo hábil.				

17. Busca aprimoramento (cursos, palestras) para melhoria de suas funções.				
18. É organizado				
19. Economiza os materiais públicos inerentes ao seu setor.				
20. Os documentos solicitados pelo pedagogo e diretor são entregues dentro dos prazos estabelecidos.				
21. As atividades avaliativas e relatórios de desenvolvimento são entregues dentro dos prazos estabelecidos pelo pedagogo				

Caro (a) Professor (a),

Este espaço é para sua contribuição com sugestões e/ou elogios.

4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional da Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlos Hackbart, contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Responda cada item marcado com um **(X)** na resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

(A) (E)

(B) (F)

(C) (G)

(D)

ALUNOS

BLOCO 1: TRAJETÓRIA ESCOLAR

EM QUE ANO VOCÊ INGRESSOU NESTA ESCOLA?

- | | |
|-----------------------|------------|
| (A) Educação Infantil | (D) 3º ano |
| (B) 1º ano | (E) 4º ano |
| (C) 2º ano | (F) 5º ano |

2. EM QUE DATA (ANO) VOCÊ INGRESSOU NESTA ESCOLA? _____

3. VOCÊ JÁ REPETIU O ANO?

- (A) Nunca repeti o ano (**Siga para a questão nº 14**)
- (B) Sim, 1 vez, nesta escola
- (C) Sim, 1 vez, em outra escola
- (D) Sim, 2 vezes ou mais

4. SE VOCÊ REPETIU, EM QUAL SÉRIE FOI? (Marque quantas opções forem necessárias)

- | | |
|--------------------------|------------|
| (A) 1º ano/Alfabetização | (D) 4º ano |
| (B) 2º ano | (E) 5º ano |
| (C) 3º ano | |

FUI REPROVADO PORQUE	Sim	Não
(Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)		
5. Fiquei doente	(A)	(B)
6. Tive problemas familiares	(A)	(B)
7. Meus professores foram injustos	(A)	(B)
8. A escola foi exigente demais	(A)	(B)
9. Meus professores não explicavam bem a matéria	(A)	(B)
10. Não estudei o suficiente	(A)	(B)
11. Tive dificuldade de organizar meus estudos	(A)	(B)

12. Não consegui entender a matéria	(A)	(B)
13. Outro. Qual?	(A)	(B)

14. QUANDO TERMINAR O ENSINO FUNDAMENTAL, VOCÊ PRETENDE:

- (A) Somente continuar estudando
 (B) Somente trabalhar
 (C) Continuar estudando e trabalhar
 (D) Ainda não sei

15. EM QUE TIPO DE ESCOLA VOCÊ VAI ESTUDAR NO PRÓXIMO ANO:

- (A) Não pretendo continuar a estudar (E) Escola Privada
 (B) Em qualquer uma (F) Supletivo
 (C) Escola Pública Estadual (G) Não sei
 (D) Escola Pública Federal

BLOCO 2: AVALIAÇÃO DA ESCOLA

COMO VOCÊ CLASSIFICA SEU RELACIONAMENTO NESTA ESCOLA COM: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	RG	R
1. Seus colegas	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Seus professores	(A)	(B)	(C)	(D)
3. A direção	(A)	(B)	(C)	(D)
4. A coordenação pedagógica	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Os funcionários	(A)	(B)	(C)	(D)

NA MINHA ESCOLA (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
6. Me sinto como um estranho	(A)	(B)	(C)	(D)

7. Eu faço amigos facilmente	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Fico à vontade	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Eu me sinto incomodado	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Os outros alunos parecem gostar de mim	(A)	(B)	(C)	(D)
11. Eu me sinto solitário	(A)	(B)	(C)	(D)
12. Vou porque sou obrigado	(A)	(B)	(C)	(D)
13. Eu me sinto entediado	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Aprendo a me organizar nos estudos	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Aprendo a raciocinar	(A)	(B)	(C)	(D)
16. Aprendo a escrever textos	(A)	(B)	(C)	(D)

COMO VOCÊ CLASSIFICA OS SEGUINTE ASPECTOS DA SUA ESCOLA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	Rg	R
17. Organização	(A)	(B)	(C)	(D)
18. Segurança	(A)	(B)	(C)	(D)
19. Regras de convivência	(A)	(B)	(C)	(D)
20. Professores	(A)	(B)	(C)	(D)
21. Direção	(A)	(B)	(C)	(D)
22. Coordenação	(A)	(B)	(C)	(D)
23. Funcionários em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
24. Qualidade do ensino	(A)	(B)	(C)	(D)
25. Limpeza	(A)	(B)	(C)	(D)
26. Aparência do prédio	(A)	(B)	(C)	(D)
27. Espaço escolar (salas de aula/ pátio/ quadras de esportes)	(A)	(B)	(C)	(D)
28. Cantina/ refeitório	(A)	(B)	(C)	(D)

29. EM RELAÇÃO AO ENSINO, SUA ESCOLA COMPARADA COM A DE SEUS AMIGOS É:

(A) Muito melhor que as outras

(B) Melhor que as outras

(C) Igual às outras

(D) Pior que as outras

(E) Muito pior que as outras

30. QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O SEU FUTURO?

(A) Não possui importância

(B) Pouca importância

(C) Importante

(D) Decisiva

(E) Não sei

BLOCO 3: SALA DE AULA

COM QUE FREQUÊNCIA ESSAS COISAS ACONTECEM EM SUAS AULAS NESTA ESCOLA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Em algumas aulas	Na maioria das aulas	Em todas as aulas
1. Os professores têm que esperar muito pelo silêncio dos alunos	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Há barulho e desordem na sala de aula	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Os alunos prestam atenção ao que o professor fala	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Os alunos prestam atenção às perguntas feitas pelos colegas	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Os alunos não conseguem estudar direito	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Os alunos entram e saem da sala sem pedir licença	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Os alunos respeitam as regras de convivência da escola	(A)	(B)	(C)	(D)

8. Os alunos procuram o professor quando precisam de ajuda	(A)	(B)	(C)	(D)
--	-----	-----	-----	-----

CONSIDERANDO ESTE ANO ESCOLAR, ASSINALE:

	Ciên	Mat	Port	Hist	Geo	Ed. Física	Língua Estrangeir a
9. Matérias que tenho mais dificuldade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
10. Matérias que tenho mais facilidade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
11. Matérias que mais gosto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
12. Matérias que menos gosto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
13. Matérias que acho mais importantes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
14. Matérias que acho menos importantes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)

BLOCO 4: PROFESSORES

CONSIDERANDO A MAIORIA DE SEUS PROFESSORES, VOCÊ PERCEBE QUE ELES: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Frequentemente
1. Incentivam os alunos a melhorar	(A)	(B)	(C)
2. Estão disponíveis para esclarecer as dúvidas dos alunos	(A)	(B)	(C)
3. Dão oportunidade aos alunos para exporem opiniões nas aulas.	(A)	(B)	(C)
4. Relacionam-se bem com os alunos	(A)	(B)	(C)
5. Continuam a explicar até que todos entendam a matéria	(A)	(B)	(C)
6. Mostram interesse pelo aprendizado de todos os alunos	(A)	(B)	(C)

7. Organizam bem a apresentação das matérias	(A)	(B)	(C)
8. Realizam uma avaliação justa	(A)	(B)	(C)
9. Variam a maneira de apresentar/ expor as matérias	(A)	(B)	(C)
10. Organizam passeios, projetos, jogos ou outras atividades	(A)	(B)	(C)
11. Corrigem os exercícios que recomendam	(A)	(B)	(C)
12. Utilizam diferentes estratégias para auxiliar alunos com dificuldades	(A)	(B)	(C)
13. Procuram saber sobre os interesses dos alunos	(A)	(B)	(C)
14. Demonstram domínio da matéria que ensinam	(A)	(B)	(C)
15. Cobram as tarefas passadas para casa	(A)	(B)	(C)

BLOCO 5: USO DO TEMPO

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FAZ AS SEGUINTE COISAS: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Frequentemente
1. Chega no horário na escola	(A)	(B)	(C)
2. Falta às aulas	(A)	(B)	(C)
3. Faz as tarefas escolares passadas para casa	(A)	(B)	(C)
4. Entrega as circulares da escola para seus responsáveis	(A)	(B)	(C)
5. Frequentar a biblioteca	(A)	(B)	(C)
6. Assiste filmes relacionados aos conteúdos vistos em aula	(A)	(B)	(C)
7. Lê de novo em casa o conteúdo das aulas	(A)	(B)	(C)
8. Discute ou tira dúvidas com outros colegas	(A)	(B)	(C)
9. Consulta dicionários, atlas ou enciclopédias	(A)	(B)	(C)
10. Refaz questões que erra em exercícios e avaliações	(A)	(B)	(C)
11. Pesquisa na internet conteúdos vistos durante as aulas	(A)	(B)	(C)
12. Participa de projetos ou atividades extraclasse	(A)	(B)	(C)
13. Estuda nos finais de semana	(A)	(B)	(C)
14. Prefere realizar os trabalhos individualmente	(A)	(B)	(C)

DE 2ª A 6ª FEIRA QUANTAS HORAS POR DIA VOCÊ GASTA? (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nenhuma	Até 1 hora	De 1 a 2 horas	De 3 a 4 horas	Mais de 4 horas
15. Assistindo TV	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Fazendo trabalhos domésticos em casa	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Estudando ou fazendo dever de casa	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Conversando com amigos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Navegando na internet	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

20. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, VOCÊ TEVE ALGUM TIPO DE APOIO ESCOLAR

(A) Sim

(B) Não **(Siga para a questão nº 28)**

POR QUE VOCÊ PRECISOU DE APOIO?	SIM	NÃO
21. Achei necessário	(A)	(B)
22. Meus pais acharam necessário	(A)	(B)
23. Sugestão da escola/professor	(A)	(B)
QUE TIPO DE APOIO VOCÊ TEVE?	SIM	NÃO
24. Reforço oferecido pela escola	(A)	(B)
25. Professor particular	(A)	(B)
26. Outro tipo de reforço escolar	(A)	(B)

27. SE VOCÊ PRECISOU DE APOIO, EM QUE PERÍODO FOI?

(A) O ano inteiro

(B) Só no período de provas

(C) Às vezes

BLOCO 6: LEITURA

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ LÊ:	Nunca	Algumas vezes	Quase sempre	Sempre
------------------------------------	--------------	----------------------	---------------------	---------------

(Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)				
1. Romance, Crônica e ficção em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
2. História Geral ou do Brasil	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Livros de poesia	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Jornais	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Revistas de informação geral	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Revistas em quadrinhos	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Sites de Internet	(A)	(B)	(C)	(D)

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, CITE TRES LIVROS QUE VOCÊ LEU E MAIS GOSTOU E APONTE QUEM INDICOU (ESCOLA, AMIGOS OU FAMÍLIA):

TÍTULO DO LIVRO	QUEM INDICOU
8.	11.
9.	12.
10.	13.

CONSIDERE AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES EM RELAÇÃO À LEITURA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei
14. Só leio o que é necessário	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15. Ler é uma das minhas diversões preferidas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Acho difícil ler livros até o fim	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Adoro ir a uma livraria	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Ler é uma perda de tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Leio todos os livros indicados pelos professores	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20. Compro livros em lançamentos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21. Emprésto/pego emprestado livros com os colegas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
22. Leio mais de um livro ao mesmo tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23. A escola me estimula a ler	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

BLOCO 7: SUA FAMÍLIA E SUA CASA

COM QUE FREQUÊNCIA SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS CONVERSAM COM VOCÊ SOBRE: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Raramente	Quase sempre	Sempre
1. Questões políticas e sociais	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Livros, filmes ou programas de TV	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Sua escola	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Seus estudos	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Sua futura profissão	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Vestibular	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Religião	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Drogas	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Seus amigos	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Sexo	(A)	(B)	(C)	(D)

11. DE QUEM FOI A DECISÃO PARA VOCÊ ESTAR NESSA ESCOLA? (Marque quantas opções quiser)

- (A) De seus pais ou responsáveis
- (B) De você mesmo
- (C) De seus responsáveis junto com você
- (D) Encaminhamento da escola anterior
- (E) Outros

QUANTOS DOS SEGUINTE ITENS HÁ NA SUA CASA? (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Não tem	Um	Dois	Três ou mais
12. Televisão em cores	(A)	(B)	(C)	(D)
13. TV por assinatura	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Rádio	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Carro	(A)	(B)	(C)	(D)

16. Videocassete ou DVD	(A)	(B)	(C)	(D)
17. Geladeira	(A)	(B)	(C)	(D)
18. Computador	(A)	(B)	(C)	(D)
19. Acesso a internet	(A)	(B)	(C)	(D)
20. Máquina de lavar roupa	(A)	(B)	(C)	(D)
22. Banheiros	(A)	(B)	(C)	(D)

23. QUANTOS LIVROS HÁ EM SUA CASA?

- (A) O bastante para encher uma prateleira (1 a 20)
- (B) O bastante para encher uma estante (20 a 100)
- (C) O bastante para encher várias estantes (mais de 100)
- (D) Nenhum

24. ATÉ QUE SÉRIE SUA MÃE/MADRASTA ESTUDOU?

- (A) Nunca estudou
- (B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- (C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- (D) Ensino Fundamental completo (antigos primário e ginásio)
- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)
- (F) Ensino Médio completo (antigo 2º grau)
- (G) Começou, mas não concluiu o Ensino Superior
- (H) Completou o Ensino Superior
- (I) Pós-graduação completa ou incompleta
- (J) Não sei.

25. ATÉ QUE SÉRIE SEU PAI/PADRASTO ESTUDOU?

- (A) Nunca estudou
- (B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- (C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- (D) Ensino Fundamental completo (antigos primário e ginásio)
- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)
- (F) Ensino Médio completo (antigo 2º grau)
- (G) Ensino Superior incompleto
- (H) Ensino Superior completo
- (I) Pós-graduação completa ou incompleta
- (J) Não sei

QUEM MORA COM VOCÊ?	SIM	NÃO
26. Mãe	(A)	(B)
27. Outra mulher responsável por você (companheira do pai / madrasta / mãe de criação)	(A)	(B)
28. Pai	(A)	(B)
29. Outro homem responsável por você (companheiro da mãe / padrasto / pai de criação)	(A)	(B)
30. Irmão(s) ou irmã(s) (incluindo meio-irmão / meia-irmã(s) ou irmão(s) / irmã(s) de criação)	(A)	(B)
31. Avó(s) e/ou avô(s)	(A)	(B)
32. Outras pessoas		

BLOCO 8: SOBRE VOCÊ

1. QUAL É O SEU SEXO?

- (A) masculino
- (B) feminino

(C) não quero informar

2. COMO VOCÊ CLASSIFICARIA SUA COR, SEGUNDO AS CATEGORIAS USADAS PELO IBGE?

(A) Branca

(B) Parda

(C) Indígena

(D) Preta

(E) Oriental

2. QUAL É SUA RELIGIÃO?

4. QUAL É SUA DATA DE NASCIMENTO? (Indique o dia, o mês e o ano)

6. EM QUE BAIRRO OU DISTRITO VOCÊ MORA?

7. QUAL É O SEU NOME COMPLETO?

Responda cada item marcado com um **(X)** na resposta mais adequada ao seu

Rg – Regular

O – Ótimo

B – Bom

R – Ruim

QUANTO AO CURSO	O	B	Rg	R
1. Recebimento de informação sobre a turma que seu filho ou sua filha pertence				
2. Recebimento de informação sobre organização e calendário				
3. Atendimento às necessidades relacionadas às crianças				
4. Sistema de Avaliação (Portfólio)				

QUANTO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO ESCOLAR	O	B	Rg	R
1. Existência de acompanhamento e orientação por parte do pedagogo (a).				
2. Agilidade nas respostas das solicitações da aprendizagem				
3. Cordialidade no atendimento.				

QUANTO A INFRAESTRUTURA	O	B	Rg	R
1. Condição física (s) da (s) sala (s) de aula: ventilação, iluminação e mobiliário.				
2. Condições físicas do refeitório (ventilação, iluminação, mobiliário, equipamentos e materiais)				
3. Disponibilidade dos recursos audiovisuais (multimídia, TV, Som, computadores...)				
4. Instalações dos sanitários (banheiros)				
5. Instalações gerais (pátio, parque, cozinha, secretaria)				
QUANTO AO DIRETOR	O	B	Rg	R
1. Informação à comunidade escolar a respeito dos principais acontecimentos e assuntos da escola.				
2. Prestação de contas à comunidade escolar, apresentando regularmente o balanço financeiro.				
3. Cordialidade no atendimento				

QUANTO AO SECRETÁRIO (A) ESCOLAR	O	B	Rg	R
1. Cumprimento dos prazos para expedição de documentos (declarações).				
2. Cordialidade no atendimento pelo funcionário do setor				
QUANTO AO PROFESSOR (A)	O	B	Rg	R
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. O professor demonstra ter domínio do conteúdo ministrado				
5. Integração entre as aulas teóricas e prática				
6. Orientação no desenvolvimento das atividades				
7. Utilização de material didático diversos				
8. Incentivo e motivação aos alunos				
9. Cordialidade e Afetividade				

Caro (a) pai, mãe e/ou responsável,

Este espaço é para sua contribuição com sugestões e/ou elogios:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

Currículo da Educação Básica do espírito santo. Disponível em <https://sedu.es.gov.br/curriculo-do-espírito-santo>

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_ped_artigo_wanderleia_aparecida_bergamasco.pdf

<https://napra.org.br/2019/12/20/educacao-do-campo-o-que-e-e-por-que-e-importante/>